

<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2011

Às dezessete horas do dia sete de junho de dois mil e onze, na Câmara Municipal de Ouro Preto sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias Gomes, iniciou-se a trigésima quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Ouro Preto. O Presidente solicitou à Vereadora Regina Braga que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias e Silmério Rosa, totalizando sete Vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente solicitou à Secretária que fosse feita a leitura do expediente. EXPEDIENTE: Ofício nº 242-11, do 1º Tenente PM, Waltenir Zanoti Meira, Comandante da 248ª Cia. da Polícia Militar em resposta a Representação nº 11/11, do Vereador Flávio Andrade. Abaixo-assinado dos comerciantes e lojistas da Praça Tiradentes solicitando retorno da base comunitária da Polícia Militar e do Sargento Salvador para atendimento na referida Praça. Convite da Secretaria Municipal de Agropecuária para a cerimônia de entrega de 400 títulos de legitimação de posse, dia 7 de junho, terça-feira, às 17 horas, no Salão Paroquial em Cachoeira do Campo. Ofício nº 41/11, da Senhora Silvana Vanessa Peixoto, Assessora da Casa de Conselhos, solicitando indicação de dois representantes desta Casa para o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Foram distribuídas às Comissões Competentes: Emendas apresentadas pela Vereadora Regina Braga ao Projeto de Lei nº 36/11, que cria o Portal da Transparência no Município de Ouro Preto. Telegramas do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município nos valores de R\$ 10.000,00 - pagamento de Programa Farmácia Popular do Brasil e R\$ 29.535,38 - pagamento de Programa de Assistência Farmacêutica Básica. Ofício nº 34/11, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ouro Preto, encaminhando cópia do ofício nº 32/11 a todos os Vereadores para tomarem conhecimento da preocupação da Instituição perante as ações do CAPS infantil de Ouro Preto. Ofício nº 080486784, da Comarca de Ouro Preto, encaminhando cópia do parecer do Secretário Municipal da Fazenda, requerido pelo Ministério Público, com esclarecimentos acerca da possibilidade de conceder isenção do pagamento de taxas municipais necessárias à regularização do imóvel do senhor Milton Rogério da Silva. Ofício da Associação Comunitária dos Moradores do Bairro São Cristóvão convidando para a posse da nova diretoria da Associação biênio 2011-2013, que acontecerá no dia 10 de junho, às 19 e 30 horas, na Sede da Associação. Foi distribuído às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 44/11, da Vereadora Crovymara Batalha, que dispõe sobre obrigatoriedade de reserva de 2% das vagas das casas populares a serem construídas para famílias que tenham como membro pessoas portadoras de necessidades especiais, e dá outras providências. ATAS: Foram colocadas em votação as atas das seguintes Reuniões Ordinárias: 23ª, aprovada por sete votos e uma abstenção do Vereador Leonardo Barbosa; e 24ª, aprovada por oito votos. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs: 80/11, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando a cessão de uma sala na Escola Doutor Alves de Brito, Rodrigo Silva, no período noturno, para o senhor Gérson Carlos Mineiro, morador na Rua Principal - 6-Rodrigo Silva e na Avenida JK, Bauxita; 81/11, do Vereador Maurício Moreira ? Paquinha, solicitando proteção na Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa; e 82/11, do Vereador Silmério Rosa, solicitando reforma do calçamento da rua "B", com início à rua das Mercês e término na Lapa, distrito de Antônio Pereira. REQUERIMENTO: Foi colocado em votação, aprovado pelos Vereadores presentes e encaminhado ao Prefeito Municipal o Requerimento nº 51/11, da Vereadora Regina Braga, solicitando ao mesmo que informe se a Norma que regulamenta a contratação ou posse de Agentes Comunitários de Saúde sofreu alguma alteração; em caso afirmativo, solicita também uma cópia da alteração para a comprovação dos fatos. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 35/11, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contrato de concessão de uso remunerado das áreas constantes da Praça de Artesanato de Cachoeira do Campo. Concedido vista ao Vereador Leonardo Barbosa pelo prazo regimental. Projeto de Lei nº 09/11, da Vereadora Crovymara Batalha, que dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas de lixo nas instituições que menciona e dá outras providências. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação, favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favorável

ao projeto com emendas; aprovados por sete votos. Projeto de Lei Complementar nº 07/11, do Prefeito Municipal, que altera a Lei Complementar Municipal nº 21, de 1º de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação, favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favorável ao projeto; aprovado por sete votos. O Presidente retificou a discussão do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 35/11, pois o mesmo deveria estar em segunda discussão. PROJÉTOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 39/11, do Vereador Flávio Andrade, que declara de Utilidade Pública a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favorável ao projeto, sem emendas; aprovados por sete votos. Projeto de Lei nº 43/11, do Vereador Júlio Pimenta, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Santo Antônio do Salto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favorável ao projeto, sem emendas; aprovados por sete votos. PROJETO EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 34/11, da Vereadora Crovymara Batalha, que dispõe sobre a obrigatoriedade do recalçamento, conserto dos buracos e valas abertos, nas vias e passeios públicos e dá outras providências. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto; Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas favorável ao projeto, com emendas; aprovado por sete votos. PROJÉTOS EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº 09/11, da Vereadora Crovymara Batalha, que dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas de lixo nas instituições que menciona e dá outras providências. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à redação do projeto, com emendas; aprovado por seis votos. Projeto de Lei Complementar nº 07/11, do Prefeito Municipal, que altera a Lei Complementar Municipal nº 21, de 1º de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à redação do projeto, com emendas; aprovado por seis votos. Presidente: Convidou para participarem da Audiência Pública para Prestação de Contas da Secretaria de Cultura e Turismo referente ao Segundo Semestre de 2010, hoje, às 19 horas, logo após a Reunião Ordinária; convidou também para a Audiência Pública sobre os Problemas da Prestação de Serviços da Oi Velox no município de Ouro Preto dia nove de junho, quinta-feira, às 14 horas no Plenário da Câmara Municipal. ORADORES: Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: ?Eu falei, Presidente, outro dia sobre uma notícia do Jornal Estado de Minas, e falo de outra hoje. Ouro Preto foi a Manchete do Jornal ?Estado de Minas?, primeira página: ?Assessor do Governador é Ficha Suja?. É o segundo jornal, um dia falando de uma ex-Prefeita e no dia seguinte de um ex-Prefeito. E hoje tivemos uma ótima notícia no Estado de Minas, na página quatro ou cinco, se não me engano: ?Governo do Estado exonera mais dois Ficha Suja?. Os ex-Prefeitos de Ouro Preto José Leandro Filho e Marisa Maria Xavier Sans foram exonerados dos cargos que exerciam no Governo do Estado Os dois foram condenados por improbidade pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais e não poderia exercer função por causa da Lei da Ficha Limpa Estadual, que proíbe condenados em segunda instância por crime grave contra a administração pública e a vida de ocupar cargo de confiança. Foi no dia dois, quinta-feira passada, na página dois do Jornal Minas Gerais, que traz a exoneração dos dois ex-Prefeitos. Triste notícia para quem vê lá de fora que fala dois ex-Prefeitos condenados em segunda instância por crime grave. Já falei dos dois. Um foi por questão ligada ao Patrimônio Histórico, a ex-Prefeita; e o ex-Prefeito por questões ligadas ao ex-Vereador Sinval. A gente fica feliz, Presidente, já relatei essa história que milhões de assinaturas populares levaram ao Congresso Nacional um Projeto de Lei que virou Lei Federal, ainda discutida no Supremo Tribunal Federal que não vai por um lado, mas vai por outro, e que o Governador Anastasia assumiu esse desafio: expediu um decreto dando um prazo de trinta dias para que cada pessoa que tivesse questionamento quanto à sujeira ou limpeza da sua ficha se manifestasse. Não passaram nem quinze dias e os dois já foram exonerados. Será que podem candidatar-se a Prefeito? Difícil. Se está condenado por crime grave, essa palavra é boa de repetir, crime grave contra a administração pública. Condenados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Então, Presidente, é bom ver que a palavra, a conversa fiada, às vezes falada pelo rádio, pelas ruas, é nada mais que conversa fiada mesmo. O decreto do Governador é que é verdade. O decreto do Governador não deixa dúvidas. Dois condenados foram exonerados, acabaram duas boquinhas muito boas. Eu até perguntei por email ao Governo do Estado quanto ganharia um Assessor cujo cargo era ocupado pelo senhor

José Leandro. Não tive resposta. Mas vou tentar saber disso. E a outra o cargo foi criado para ela. Vamos criar um cargo lá em Ouro Preto de Vice-Presidente da FAOP, é chique ser Vice-Presidente da FAOP. Vamos criar um cargo para poder ocupar, para dar uma ocupação para a ex-Prefeita derrotada na eleição, vamos dar uma boquinha para ela. Arrumaram uma boquinha para ela, também não sei quanto ela estava ganhando. Não sei se ela sabe onde fica o prédio da FAOP, tem três. Não sei se ela, como Vice-Presidente, chegou a entrar em algum dos três, porque não tem nada a ver nem com arte e nem com Ouro Preto. Mesmo assim foi nomeada. E o ex-Prefeito também, o ex-Prefeito acho que até saiu da Prefeitura de Mariana porque tinha arrumado essa bocona de Assessor do Governador. Também não sei se chegou a ir lá no Palácio Administrativo, na Cidade Administrativa para cumprir a sua missão. O nome era chique: Assessor Especial do Governador do Estado de Minas Gerais. Esse nome é pomposo pra danar. Pois levaram, com desculpa da expressão, um pé na bunda do Governador, bem dado. O povo falou mais alto, a Lei da Ficha Limpa falou mais alto que qualquer conluio, qualquer conchavo, qualquer troca de cargo do Governo do Estado por trabalho na eleição. Perderam a eleição. Perderam a eleição, espera a próxima chegar. Mas não, quiseram uns carguinhos. O tal do Danilo de Castro, parece que é o todo poderoso, parece até que ele é o Governador, que não é o Anastasia, o Danilo de Castro é que manda em tudo. Já quer mandar no PSDB de Ouro Preto também, parece que é ele que faz tudo, ele é quem arrumou essas boquinhas e boconas. Então fico feliz, meu voto de louvor à jornalista Alessandra Melo, que levantou a lebre há alguns dias atrás e, mais uma vez, a imprensa cumpriu o seu papel cidadão de denunciar. E o Governador teve a ética, a dignidade de cumprir um decreto que ele mesmo assinou, exonerando essas duas figuras. Tenho certeza de que a partir do dia dois, a política de Ouro Preto ficou mais ética, mais limpa com dois ex-Prefeitos condenados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais por crime grave. Está escrito aqui e é o que a Lei recomenda: perderam seus cargos de Assessor e Vice-Presidente da FAOP. Fiquei feliz, fiquei contente, entendo que é um momento de cidadania para Minas Gerais. Tem outros casos. Essa tristeza não bateu só sobre Ouro Preto não, de ver candidatos derrotados serem beneficiados com cargos no Governo do Estado de Minas Gerais. Então fico feliz, parabênzido mais uma vez o Governador Anastasia e a jornalista Alessandra Melo por terem dado um ponto final nessa maracutaia de trocar cargo no Governo do Estado, pago com o nosso dinheiro, para não fazer nada, só porque ajudou na campanha para apoiar o Governador. Fico satisfeito, vou dormir mais feliz hoje?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ? Podemos usa um pouco a Tribuna para tentar entender essas danças, essas falas de coisa pública limpa. A fala do Vereador Flávio Andrade, como está em vários jornais sobre a questão da ficha limpa que o ex-Prefeito José Leandro foi exonerado, parece que a ex-Prefeita também foi exonerada, parece não. Foi. Se é ficha suja realmente tem que ser exonerado. Agora, me impressionou também a própria criação de um cargo para a ex-Prefeita, como o senhor também falou que foi criado esse cargo para ela e o Governador, às vezes, poderia até extinguir esse cargo. Não é Vereadora Regina? Poderia extinguir esse cargo. O Governador poderia até extinguir esse cargo. Agora, por outro lado, eu fico de qualquer forma satisfeito com essa situação de o Governador está exonerando realmente quem é ficha suja. Uns falam que não é, outros falam que é. Por outro lado eu fico assustado também que o Governo Municipal do Prefeito Ângelo Oswaldo, o qual o senhor apoia, tem diversos cargos aqui também de pessoas que não faz jus e não tem condenação, mas não faz jus de receber o dinheiro que recebe. Nesse Governo atual foram criados diversos cargos como Superintendência, Assessoria Especial. Tem uma Lei Municipal que a Câmara votou coibindo ficha suja, não é Vereadora Regina? Nós votamos a favor dessa Lei. Agora, e as coisas de bastidores? Onde trabalham alguns desses Assessores Especiais que tem no Poder Executivo? Onde andam a moralidade do serviço público municipal aqui em Ouro Preto? Onde anda? Tem um servidor municipal que passou no concurso público para edificações, ele vem exercendo a função de fiscal de obras e algumas obras estão sendo mal feitas, outras superfaturadas. Ele denunciou, levou ao conhecimento de algumas comunidades que essas obras estão sendo mal feitas. O que que o Governo que o Vereador Flávio apoia, tirou ele da Secretaria de Obras e colocou ele para ficar lá na Secretaria de Meio Ambiente, porque ele está fiscalizando a Prefeitura, coisa que o senhor deveria fazer e o senhor não faz. Esse que o Governo da ética? Esse que é o Governo da moralidade? Governo da mentira, mentira. Senhor Presidente, o senhor Deusdeti trabalhava até outro dia na Secretaria de Obras, começou a incomodar porque está fiscalizando, porque ele é especialista em fiscalizar obras e foi transferido lá para o Meio Ambiente, não é ficha suja. E outros que também estão lá não são fichas sujas. Agora, que transparência que tem esse Governo? Transferiu ele lá para a Secretaria do Meio Ambiente. Aí vamos e venhamos. Nós viemos aqui desde dois mil e cinco para falar

do esquema da KTM, que veio com o edital pronto, entregou para alguém lá da Prefeitura e ela tocou o serviço e está tocando o serviço até hoje. Como é sabido de vários setores, inclusive aqui da Câmara, a KTM durante todo ano estava fazendo uma prestação de serviço, uma péssima prestação de serviço no valor de quase seis milhões de reais por ano, quase seis milhões, dinheiro público, a incompetência da administração liderada por alguns dessa Casa aqui porque protege esse Governo corrupto e mais o Prefeito que permite essa corrupção, a KTM levando quase seis milhões de reais por ano. Agora, ela foi levada essa Representação ao Ministério Público através de uma CPI e que o Município acatou sugestão do Ministério Público para poder acompanhar a licitação do lixo, depois de muita pressão e a KTM entrou, ela recebia quase seis milhões de reais. E nesses quatro, cinco anos senhor Presidente, o senhor sabe muito bem que pneu subiu, o salário subiu, o óleo diesel subiu em cinco anos e outros preços por aí. Aí a KTM, ela entrou agora porque ela viu que tinha risco de perder porque o Ministério Público está acompanhando, ela caiu o preço dela para quatro milhões e trezentos, de quase seis milhões, depois de cinco anos e tanto caiu para quatro milhões e trezentos, só aí já vão quase dois milhões de reais por ano. Quase dois milhões, ela caiu, ela deveria talvez subir, porque tem Vereador desta Casa aqui que vai lá pegar dinheiro com a KTM em Belo Horizonte, não é o senhor não viu Vereador Flávio, não é o senhor não, mas o senhor sabe que vai. Vai pegar dinheiro lá com a KTM. Por ano ela estava faturando quase dois milhões a mais, sendo que tudo subiu, mão-de-obra, manutenção de veículo, imposto de carro, aí a KTM agora está fazendo a proposta de quatro milhões e trezentos. Como o Ministério Público vem acompanhando, como a Prefeitura foi obrigada a fazer esse acordo com o Ministério Público para poder fazer essa tal licitação, aí tem uma outra empresa chamada Ecosystem entrou na disputa com ela e estava ganhando com três milhões e novecentos. Alguém lá dentro da Prefeitura nesse Governo corrupto do Prefeito Ângelo Oswald e da sua administração desclassificou a Ecosystem, mas umas outras empresas que estavam lá ficando em terceiro e quarto, elas foram desclassificadas e os advogados delas nem justificaram, nem entraram com o embargo. Porque que eles não entraram? Porque a juíza aqui de Ouro Preto analisando a documentação, o processo viu que a terceira e a quarta empresa, os mesmos advogados delas eram os mesmos advogados da KTM. Então veja bem, então a coisa começou a mudar. Mas o que mais me intriga é que a estrutura de lavagem de dinheiro montada na KTM, ninguém além de mim e uma outra Vereadora, não sei, que questiona isso aqui. No mandato passado eu questionei esse contrato da KTM aqui, nós fizemos uma CPI aqui. Nós comprovamos a lavagem de dinheiro que estava havendo, mas a lentidão, a morosidade da Justiça nesse país nosso é muito grande, enorme, está ainda a passos de tartaruga. E veja bem, como estava se pagando a KTM nesses cinco anos por estimativa, ela fazia um serviço de limpeza pública, ela fazia uma prestação de serviço de quase seis milhões por ano, qual que era a forma de pagar ela? Era por estimativa. Estimava-se que limpou a Praça Tiradentes, estimativa, mais um esquema de superfaturamento e até agora não houve nenhuma condenação. Não houve condenação, porque os dinheiros, muitos recursos públicos eles passam pelas mãos de vários e vão se tomando cala a boca. Finalizando sobre esse absurdo, saiu uma matéria no jornal hoje que essa Ecosystem, a gente vê como que esse negócio de empresa que presta muito serviço público, tem muita coisa errada. Essa Ecosystem está sendo investigada também por lavagem de dinheiro. Alguém ligado a KTM já mandou essa matéria para o jornal, só que outras pessoas levantando a vida da KTM, Vereadora Regina, ela tem quase dezenove processos já, inclusive tem um da Cohab também da construção de casas. Está sendo também processada por construção mal feita e essa empresa está aqui em Ouro Preto. Como que anda a qualidade do serviço de limpeza pública no Município de Ouro Preto? Não estou falando do Centro Histórico não. Não estou falando do Centro Histórico, porque Ouro Preto parece tem hora que parece que só tem Centro Histórico, Vereadora Regina. Eu estou falando do bairro Morro Santana, Vereador Luiz, o qual eu e o senhor somos majoritários lá. Estou falando dos bairros Santa Cruz, Padre Faria, Taquaral, estou falando do distrito de Santa Rita do Vereador Maurílio, como que anda as limpezas públicas nesses bairros? Péssimas. Péssimas. E os Vereadores tinham que estar cobrando isso aqui e não cobram. Quem cobra sou eu. Não cobram. Olha a Rua Santa Marta no Morro São João, tem três anos que não passa limpeza pública lá. A Rua Amarantina tem mais de quatro anos que não passa limpeza pública e não divulgam a coisa com a mesma seriedade e os recursos vão desandando, mas a gente fica satisfeito com essa situação de que a coisa tá, porque quem não deve não teme. Já que o Governo do Estado está começando a limpar a casa lá, às vezes a Polícia Federal começa também a desinfetar alguns cargos que tem aqui no Município de Ouro Preto, porque a coisa não anda boa não, não anda boa. Senhor Presidente uma reclamação aqui vai apar o Sema, a caixa d'água do bairro São Cristóvão continua

jorrando água depois das dezoito horas até na parte da manhã, depois daquela água ter sido tratada, gastado dinheiro público para poder captar ela, continua a mais de um ano desperdiçando água no bairro São Cristóvão. O ladrão dela agora foi virado para a rede pluvial. Ela fica doze horas, a caixa d'água Vereador Luiz, doze horas jogando água fora e o Sema e não tomou providências. Nós já estamos num período de estiagem, já mais de trinta dias que não chove. Mesmo que tivesse chovendo, água tratada não é para jogar fora. Está aí o Sema e dando mal exemplo. E de qualquer forma dou meus parabéns ao Governador Anastasia por estar fazendo valer a Lei, coisa que não vem acontecendo aqui em Ouro Preto. Eu não tenho questão de lado não, sou do lado, aliás tenho lado sim, sou do lado da legalidade e se os ex-Prefeitos são fichas sujas não podem ocupar, ou do contrário eles que venham se defender, se é que tem defesa, mas vamos falar de uma coisa, mas vamos também cobrar outra, porque essa lavagem de dinheiro com a KTM aqui em Ouro Preto, está triste, está vergonhosa e providências não tem sido tomada?. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: ? Eu só anotei algumas coisas que o Vereador disse. A Prefeitura, me parece, que tem cinco ou seis Assessores Especiais, Vereador. Nenhum deles foi condenado por crime grave, nenhum deles. Condenado. Condenado, o cara tem que ir para a cadeia mesmo, cadeia, não tem outra coisa não. Crime grave então é pior ainda. Crime grave contra a administração pública. Eu tenho certeza de que nenhum deles foi. Conheço alguns, eu conheço o Bartolomeu Fortes, conheço o Jaime Fortes, conheço a Cristina Cairo, todos estão trabalhando, cumprindo as suas funções. Não tenho nome de todos não, mas também não estou aqui para poder defender os Assessores Especiais. O Vereador pode pedir o que eles estão fazendo e os nomes deles por Requerimento, que nós cobramos juntos se precisar. Essa empresa Ecosystem, saiu no Tempo de hoje, o Diretor está preso na Argentina, o Diretor da empresa que está concorrendo com a KTM está preso. É bandido pra tudo quanto é lado. Está preso, acho que dois Diretores estão presos na Argentina. Nós até recebemos da Comunicação da Casa essa informação. O serviço da KTM está péssimo, estou de acordo com o Vereador, está ruim demais da conta. Eu cobro, já falei aqui e em diversas reuniões, do serviço da KTM. A preocupação que eu tenho..., o jornal, está aqui o nosso amigo Isidoro, o nosso amigo Quaresma, isso é gozar a cara da gente. O José Leandro deixa o Governo e ainda ?pediu? para ser exonerado. Pelo amor de Deus! Isso é, desculpe a expressão, passar a mão na nossa bunda. O caboclo ?pedir? para ser exonerado, Vereador Leonardo Barbosa, ?pedir? para ser exonerado de um cargo que ele nem tem que ir lá para fazer nada. O Decreto saiu mesmo, estou com o Decreto em minha mesa, exonerado a ?pedido?, coisa formal que acontece com qualquer pessoa que vai ser exonerado. Eles enfiam essa palavra a ?pedido? para poder fazer bonito. Foi exonerado porque foi condenado. Estou falando com todas as letras e palavras aqui. Foi exonerado pelo Governador do Estado, para quem ele trabalhou na campanha, puxou saco, falou que foi ele quem ganhou, não foi não, Anastasia, com José Leandro ou sem José Leandro, seria eleito, sabemos disso. O que elegeu Anastasia chama-se Aécio Neves. José Leandro foi a titica do cavalo que participou dessa campanha, ele acha que é o dono da Anastasia, ele que carregou Anastasia em Ouro Preto, ele que elegeu Anastasia. O homem perdeu as três últimas eleições, nós metemos o ferro nele em dois mil, dois mil e quatro, dois mil e oito. Um homem desse quer, agora, falar ?ah eu sou candidato a Prefeito?. Condenado não pode candidatar a Prefeito não. Condenado não pode candidatar-se a Prefeito. Não fui eu quem falei isso não, quem fala isso é a Lei Federal e quem fala isso é a ética da política. Então, falar que foi exonerado a pedido do Governador, vai falar isso para as suas negas. Ele foi exonerado porque foi condenado. É crime grave. É ética na política, não é fazer mutreta como fizeram não. Eu tenho preocupação com o PSDB, ele falou que vai pegar o PSDB. Você e a Vereadora Regina não sei se vocês querem isso ou não querem. Eu fui do PSDB, sou fundador do PSDB de Ouro Preto, eu fui da primeira leva de Vereador a nível nacional do PSDB, eu tive a honra de ser Vereador do PSDB, está lá o meu retratinho em oitenta e nove de cabelo preto e barba preta, quando eu entrei nessa Casa aqui pelo PSDB. Sou fundador nacional, se pegar o livro lá em Brasília, o meu nome está lá. Saí do PSDB porque parti para um outro rumo. Eu era da Executiva Estadual do Partido, eu perdia tudo de dez a um. Pensei: alguém está errado aqui, ou eu, ou eles. Eles, é claro, estavam mais fortes, era Deputado e tudo. Agora, parece que o ex-Prefeito disse que vai pegar o PSDB de Ouro Preto. Joaquim, cuidado Joaquim, senão não sei o que vai ser de vocês aqui não. Então, Presidente, para encerrar, parablenizo o Governador Anastasia, não votei nele, não foi meu candidato, votei no José Fernando Aparecido de Oliveira, meu candidato pelo PV a Governador do Estado. Mas Alessandra Melo como jornalista, e o Governador Anastasia, como mandatário do Estado, deram um exemplo de proibidade. Exonera ficha suja condenado e tem que exonerar se tiver aqui em Ouro Preto também. Não tem ninguém, parece que não tem ninguém, nos quadros da Prefeitura de Ouro Preto ou

nomeado ou contratado que tenha sido condenado por crime grave, como foi José Leandro Filho e como foi Marisa Xavier Sans. Parece que ninguém aqui foi condenado por isso não, foi enquadrado como ficha suja não. Então parabéns, e não ria do povo de Ouro Preto doutor José Leandro, respeite o povo de Ouro Preto, ele votou no senhor, o senhor teve muitos votos aqui. Perdeu as últimas três, vai tentar de novo, pode ser que perca outra vez. Perdeu as últimas três eleições. Respeite o povo de Ouro Preto. Fale a verdade. A verdade é que você foi exonerado porque o senhor é um criminoso. O senhor cometeu um ato grave contra a gestão pública, pagou um salário para o motorista, no tempo em que ele era Vereador, isso é errado, é desvio de dinheiro público. Então, fale a verdade porque o povo de Ouro Preto merece a verdade e não ser enganado?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Todos sabem muito bem que eu não estou defendendo nem um e nem outro aqui, não estou defendendo nem José Leandro e nem Marisa, eu estou defendendo a ética na política de Ouro Preto. O Governo que ele apoia pagou hora extra para gente que estava de licença médica, pagou hora extra para gente que estava de férias, o Governo que está aqui, o Governo que ele apoia. Agora, eles não têm moral para poder cobrar não, tem que exonerar José Leandro sim como que já exonerou. A gente tem que falar e cobrar de quem tem moral, o Governo que o senhor apoia e que vota projetos aqui... A Coronela Míriam estava levando oito milhões e trezentos daquele Projeto do Ouro Preto Digital. O senhor manifestou pouquíssimas vezes, pouquíssimas vezes. A oposição que trouxe para cá?. Com aparte o Vereador Flávio Andrade: ?Parabenizei a Vereadora Regina Braga por ter trazido, aqui nessa cadeira, que ela trouxe esse assunto, eu mantive esse assunto e a parabenizei por isso. A partir daí, eu fui contra a Secretária Míriam dentro Governo. Falei aqui na Tribuna. Eu não devo meu mandato ao Ângelo Oswaldo, não devo meu mandato à Míriam, não devo à KTM. Agora, a KTM eu esqueci de falar, seria bom o senhor dar o nome do Vereador para registrar em ata, para ver. O senhor fala que tem um Vereador que vai a Belo Horizonte pegar dinheiro da KTM todo mês, nós somos dez, já falou que não sou eu, já fico satisfeito?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Esse um não está aqui hoje não, eu tenho que falar na hora que ele estiver aqui para ele ter direito à defesa. Mas já falei que não é o senhor. Não foi? Já falei que não é o senhor, não já Vereador?? Com aparte o Vereador Flávio Andrade: ?Você está escorregando. Fala o nome.? Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Não estou não?. Com aparte o Vereador Flávio Andrade: ?Fala o nome, qual é o Vereador...?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Ele não está presente aqui hoje.? Com aparte o Vereador Flávio Andrade: ?Deixo eu perguntar, Vereador Leonardo Barbosa: qual Vereador que pega dinheiro da KTM todo mês em Belo Horizonte?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Vereador Flávio, eu vou falar a hora que ele estiver aqui. Não é o senhor tá bom?. Com aparte o Vereador Flávio Andrade: ? Então já fico satisfeito, não devo meu mandato a KTM, não devo meu mandato ao Prefeito, a nada. Parabenizei a Vereadora Regina por ter levantado o problema aqui, foi o papel da oposição esse e nós, da situação, levamos ao Prefeito esse problema também e ela foi exonerada?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Ela foi exonerada porque contraiu interesses lá embaixo, mas o senhor ficou mais na sua, mais caladinho. Agora, eu realmente não dependo de KTM, nem de Projeto Sorria viu? Para poder ser? Eu não dependo de cartinha de Projeto Sorria para pedir voto para mim não, porque eu sobrevivo com o dinheiro público?. Com aparte o Vereador Flávio Andrade: ?Tenho muita honra de representar o Projeto Sorria?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Não tem nenhuma carta minha na casa de ninguém pedindo voto para mim com nome de Projeto Sorria não. Apesar que é uma entidade séria, mas o senhor fica nas tetas?. Com aparte o Vereador Flávio Andrade: ?Eu não tenho culpa se o Prefeito que você apoiou quis fechar, se a Prefeita que você apoiou quis fechar, é um Projeto que atende hoje oito mil crianças e eu tenho muita honra de ser um Vereador do Projeto Sorria?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Então o Governo que o senhor apoia não tem ética não. É um Governo corrupto, o senhor sabe disso, que é um Governo corrupto?. Por questão de ordem com a palavra a Vereadora Crovymara Batalha: Informou que já foi formada a Comissão Especial para averiguar as questões denunciadas pelo ex-Vereador Kuruzu na semana passada quando fez uso da Tribuna Livre. Alertou aos seus pares que estão falando muito dos condenados e que com isso acabam fazendo propaganda dos mesmos. Disse que fez uma pesquisa sobre a empresa Ecosystem, que foi mencionada em jornais, e informou que a KTM tem mais de cinquenta processos, inclusive com a Coabi e nada foi publicado. Criticou os votos de parabéns dado ao Governador Anastasia relacionando com o pagamento que o mesmo faz aos professores. Disse que ele deveria receber uma bomba e que não fez mais que sua obrigação em exonerar pessoas fichas sujas. Informou que, a partir de amanhã, os trabalhadores da educação do estado estarão de greve por tempo indeterminado. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento a Reunião foi

transformada em Especial para a entrega da Comenda Beatriz Brandão à senhora Deolinda Alice dos Santos. Retornando à Reunião Ordinária, foi feita a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga e Maurílio Zacarias totalizando seis. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira ? Paquinha e Maurílio Zacarias totalizando sete. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa.